

## Projetos Alunos

12/11/2011

CDS - CÂMARA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE ( ORAL )

NOME: LUCIMARA PEREIRA GONCALVES

TÍTULO: UMA ANÁLISE SOBRE O CONHECIMENTO DOS AGENTES COMUNITARIOS DE SAUDE EM RELAÇÃO À TUBERCULOSE NO MUNICIPIO DE PASSOS-MG

AUTORES: LUCIMARA PEREIRA GONÇALVES, ADRIANA TORRES, MARIA AMBROSINA CARDOSO MAIA

ORIENTADOR: Maria Ambrosina Cardoso Maia

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PIBIC-FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: Tuberculose; Agente comunitário; Conhecimento

## RESUMO

INTRODUÇÃO: O agente comunitário de saúde (ACS) tem um papel fundamental na identificação de casos novos e adesão ao tratamento de tuberculose. Considerando toda a importância e responsabilidade dos ACS o presente estudo busca analisar o conhecimento do agente comunitário de saúde em relação à tuberculose. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo; que esta sendo realizado nas 17 unidades de Saúde da Família do município de Passos, através de um formulário semi-estruturado aplicado a todos os 6 agentes comunitários da unidade, totalizando até o presente momento 79 ACS dos 102 existentes. A abordagem utilizada é a quantitativa. CONSIDERAÇÕES PARCIAIS: Considerando as características sociais dos 79 ACS entrevistados até o dado momento; 70 (89%) são do gênero feminino e 9 (11%) do gênero masculino; no que se refere a idade 7 (8%) possuem de 18 a 25 anos; 32 (41%) 26 a 35 anos; 20 (25%) 36 a 45 anos e 20 (25%) possuem idade acima de 45 anos. Com relação ao grau de formação, destaca-se que apenas 1 (1%) possui ensino fundamental, 2 (3%) ensino médio incompleto, 58 (73%) ensino médio completo, 10(13%) ensino superior incompleto, 8 (10%) ensino superior completo. Dos entrevistados, 4 ACS (5%) responderam trabalhar na UBS a menos de seis meses, 2 (3%), seis meses a um ano, 5 (6%) um a dois anos, 68 (86%) trabalham mais de dois anos. Quando questionados sobre a existência de casos de TB na área 62 (78%) responderam que já existiram ou existem casos de TB e 17 (22%), nunca presenciaram nenhum caso. Relacionado ao conceito de busca ativa de casos de TB, os resultados foram: 3 (4%) acreditam que busca ativa é acompanhar a tomada de medicação, 68 (87%) afirmam que é procurar na comunidade os casos suspeitos de TB baseados nos sintomas da doença e encaminhar para UBS, 5 (6%) responderam que é tratar o doente, 2 (3%) não souberam informar. Em se tratando do principal objetivo da realização da busca ativa 1 (1%) acredita que seja pra aumentar a notificação dos casos, 12 (15%) responderam para tratar os casos de tuberculose já existentes, 66 (84%) afirmaram ser para evitar a disseminação da tuberculose, através da descoberta precoce de casos. Quando questionados se sentiam ou não um profissional preparado para atuar frente às ações de controle da TB as respostas foram: 43 (53%) sim, 35 (44%) mais ou menos, 2 (3%) disseram que não. Sobre o que consideram importante para evitar a transmissão da TB 4 (5%) afirmaram que deve evitar o contato físico com quem tem tuberculose, 12 (15%) acreditam que não se deve utilizar os mesmos pratos, talheres roupas de cama, que a pessoa doente usa, 63 (80%) responderam que deve diagnosticar e tratar precocemente a pessoa doente, permitir a entrada de sol na casa, manter o ambiente arejado com boa circulação de ar. Quando avaliado o conhecimento que o ACS possui dos principais sintomas da tuberculose, verificou-se até agora que a tosse e a febre é o mais presente nas respostas apresentadas; porem nota-se também que grande parte dos agentes respondeu apenas a palavra "tosse" ou "tosse persistente", porem não referiram ao período de duração. Em se tratando de atividades desenvolvidas com portadores de TB dos poucos ACS que responderam fazer atividades a maioria destas se resume a apenas oferecer e supervisionar a tomada do medicamento; um pequeno numero afirma oferecer palestras e atividades educativas de orientação ao paciente; entretanto notou-se uma grande parcela que afirmam não existir atividades durante o tratamento. A Busca de faltosos é feita e 77% dos entrevistados utiliza a visita domiciliar como meio de ir atrás dos faltosos. Relacionado às formas de diagnósticos o exame de BAAR e o raio x de tórax são os mais citados pelos ACS. Os sujeitos acreditam que para melhorar o controle da tuberculose na cidade deva existir mais orientação a população, através de palestras educativas; e também cursos de capacitação para os agentes comunitários de saúde.